



**XII**  
ENANPPAS

ENCONTRO NACIONAL  
DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL  
DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
EM AMBIENTE E SOCIEDADE

**COP30: ENFRENTAMENTOS ÀS  
DESIGUALDADES SOCIAIS  
E EMERGÊNCIA CLIMÁTICA**

## MAPEAMENTO TEMÁTICO DA LITERATURA PERIFÉRICA SOBRE O TRIÂNGULO DO LÍTIO<sup>1</sup>

Autor<sup>1</sup>: Rosana Icassatti Corazza

<sup>1</sup> Professora Associada I do Departamento de Política Científica e Tecnológica e do Programa de Pós-Graduação em Política Científica e Tecnológica, Instituto de Geociências – Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP

Autor<sup>2</sup>: Paulo Sérgio Fracalanza

<sup>2</sup> Professor Associado II do Instituto de Economia e do Programa de Pós-Graduação em Economia - Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Autor<sup>3</sup>: Beatriz Macchione Saes

<sup>3</sup> Professora do Departamento de Economia e do Programa de Pós-Graduação em Economia e Desenvolvimento Escola Paulista de Política Economia e Negócios da Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP

Autor<sup>4</sup>: Débora Naidhig

<sup>4</sup> Mestre e Doutoranda em Política Científica e Tecnológica - UNICAMP

Autor<sup>5</sup>: Marina Betetto Drezza

<sup>5</sup> Mestre e Doutoranda em Política Científica e Tecnológica - UNICAMP

Autor<sup>6</sup>: Guilherme Dourado dos Reis

<sup>6</sup> Mestre e Doutoranda em Política Científica e Tecnológica - UNICAMP

Autor<sup>7</sup>: Bruno Feltrin Puttini

<sup>7</sup> Mestre e Doutoranda em Política Científica e Tecnológica - UNICAMP

Autor<sup>8</sup>: Fernando Palomari Spolidorio

<sup>8</sup> Mestrando em Política Científica e Tecnológica - UNICAMP

GT11 - Grandes Projetos: violação de direitos socioambientais, resistências e estratégias de dominação no sul global

---

<sup>1</sup> O presente artigo traz resultados preliminares de atividades de pesquisa contempladas no âmbito de dois projetos financiados pelo CNPq. Trata-se do projeto *Minerais Críticos para a Transição Energética (MineTransE)*, financiado pela Chamada Universal do CNPq/MCTI nº 10/2023 - Processo CNPq 402907/2023-0, e do projeto *Por uma nova agenda em Economia Política: por um reenquadramento da Economia considerando as questões ambientais, de gênero e de raça* - Processo CNPq 402726/2023-5.



**XII**  
ENANPPAS

ENCONTRO NACIONAL  
DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL  
DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
EM AMBIENTE E SOCIEDADE

**COP30: ENFRENTAMENTOS ÀS  
DESIGUALDADES SOCIAIS  
E EMERGÊNCIA CLIMÁTICA**

## RESUMO

A intensificação da demanda global por minerais estratégicos tem colocado a mineração do lítio no centro das disputas geopolíticas e corporativas associadas à transição energética. A descarbonização das economias é apresentada como medida essencial frente à crise climática, impulsionando políticas e investimentos em tecnologias renováveis. Entretanto, cresce na literatura crítica a percepção de que a corrida pelos minerais da transição opera por meio de padrões extrativistas e relações assimétricas. Esta comunicação científica analisa como a literatura acadêmica avalia os impactos da mineração do lítio no Triângulo do Lítio à luz da ideia de transição energética. Para isso, realiza-se uma revisão de escopo com base na estratégia PCC, utilizando a base PROQuest. Dos 30 documentos inicialmente recuperados, 18 atenderam aos critérios de elegibilidade. A análise evidencia cinco eixos temáticos centrais, com destaque para os paradoxos da transição, os conflitos de governança e as resistências jurídico-territoriais.

### Palavras-chave:

Transição energética, governança mineral, conflitos ambientais, justiça epistêmica, resistência territorial

### Destaques (highlights)

- A estratégia metodológica baseada na abordagem PCC e na seleção da base PROQuest demonstrou eficácia na recuperação de estudos críticos produzidos nas margens do sistema científico global sobre lítio e transição energética.
- A literatura destaca as estratégias jurídico-políticas de resistência de povos indígenas e comunidades locais como dimensão central das disputas territoriais associadas à mineração do lítio.
- As tensões entre regimes extrativistas e reivindicações por justiça socioambiental estruturam os conflitos analisados nos estudos sobre o Triângulo do Lítio.
- A transição energética é analisada como processo geopolítico assimétrico, no qual o avanço das energias “limpas” reforça desigualdades nas cadeias globais do lítio.



**XII**  
ENANPPAS

ENCONTRO NACIONAL  
DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL  
DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
EM AMBIENTE E SOCIEDADE

**COP30: ENFRENTAMENTOS ÀS  
DESIGUALDADES SOCIAIS  
E EMERGÊNCIA CLIMÁTICA**

## INTRODUÇÃO

Nas últimas duas décadas, a consolidação da agenda climática global tem impulsionado uma intensa mobilização de países, empresas e organismos multilaterais em torno da chamada transição energética. Apresentada muitas vezes como um imperativo técnico e ambiental, essa transição tem se materializado, na prática, como uma corrida geopolítica e corporativa pelo acesso a minerais considerados críticos ou estratégicos para a expansão das tecnologias de geração e armazenamento de energia renovável – como baterias, turbinas eólicas e painéis fotovoltaicos (Zhou, 2024; Bringel e Svampa, 2023; Ghosh et al., 2023; Cantamutto, 2024). Países e blocos regionais vêm (re)formulando suas listas de minerais essenciais, ao mesmo tempo em que intensificam parcerias comerciais, técnicas e científicas para garantir acesso, a montante, às reservas desses recursos, sobretudo em territórios do Sul Global.

Esse processo, no entanto, está longe de configurar uma substituição linear das fontes fósseis por alternativas renováveis. Diversos estudos apontam para o que vem sendo denominado *empilhamento energético*: a manutenção e expansão simultânea de múltiplas fontes de energia – fósseis e renováveis – diante de uma demanda energética global em crescimento (Fressoz, 2024). A intensificação da exploração de combustíveis fósseis não convencionais, como o *shale oil* e o *shale gas* na América do Norte, as jazidas *offshore* no Brasil e no Mar do Norte, ou as areias betuminosas do Canadá, revela a persistência do paradigma fóssil mesmo sob a retórica da descarbonização. Paralelamente, a chamada transição energética tem pressionado ecossistemas e comunidades em regiões ricas em minerais estratégicos, intensificando conflitos socioambientais, desigualdades históricas e formas de apropriação territorial de caráter neocolonial (Puga, Saes e Cechin, 2022; González e Olmeda, 2023).

Entre os minerais centrais nesse novo ciclo de expansão extrativista, o lítio tem se destacado por seu papel fundamental na fabricação de baterias para veículos elétricos e sistemas de armazenamento energético. Sua importância crescente se expressa em políticas industriais, tratados internacionais, estratégias de empresas transnacionais e disputas geoeconômicas em escala global. No entanto, a extração e o beneficiamento do lítio dependem de processos de alta intensidade energética, com uso extensivo de combustíveis fósseis e água, deslocamento de grandes volumes de solo e geração de múltiplos impactos ambientais e sociais ao longo da cadeia de valor. Esses paradoxos são particularmente evidentes no chamado Triângulo do Lítio



**XII**  
ENANPPAS

ENCONTRO NACIONAL  
DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL  
DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
EM AMBIENTE E SOCIEDADE

**COP30: ENFRENTAMENTOS ÀS  
DESIGUALDADES SOCIAIS  
E EMERGÊNCIA CLIMÁTICA**

– Argentina, Bolívia e Chile – que concentra cerca de 60% das reservas conhecidas do mineral (Aráoz, Veja e Rossi, 2024; Araújo e Milanez, 2025; Wanderley et al., 2024).

É nesse cenário que se insere esta pesquisa, vinculada ao projeto *Minerais Críticos para a Transição Energética (MineTransE)*, financiado pela Chamada Universal do CNPq/MCTI nº 10/2023. O projeto tem como objetivo central mapear e analisar a produção de conhecimento sobre os minerais críticos para a transição energética, com ênfase nas relações entre impactos socioambientais, direitos humanos e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). A presente comunicação científica corresponde a uma das frentes do projeto, voltada à revisão de escopo da literatura acadêmica sobre a mineração do lítio no Triângulo do Lítio.

Por meio de uma estratégia de busca parametrizada, com base na abordagem PCC (Problema, Conceito, Contexto), de Peters et al (2020) e seguindo as recomendações PRISMA para Scoping Review, conforme Peters et al (2022), foram inicialmente identificados 30 documentos na base PROQuest. Após a aplicação de critérios de elegibilidade – que exigiram que os estudos tratassem da mineração do lítio em pelo menos um dos países do Triângulo – foram incluídos 18 artigos científicos para análise detalhada. A partir da extração sistemática de dados com base em 24 categorias organizadas em cinco blocos temáticos, a revisão permitiu identificar os principais aportes dessa literatura à compreensão dos impactos, conflitos e disputas associados à mineração do lítio. Com base nesse mapeamento, esta comunicação propõe-se a responder à seguinte pergunta de pesquisa: *O que a literatura acadêmica veiculada nos periódicos indexados na base PROQuest diz a respeito da mineração do lítio à luz do conceito de transição energética para o contexto do Triângulo do Lítio?*

## METODOLOGIA

A presente comunicação científica decorre de uma revisão de escopo da literatura acadêmica sobre a mineração do lítio no contexto do Triângulo do Lítio (Argentina, Bolívia e Chile), orientada pela seguinte pergunta de pesquisa: *O que a literatura acadêmica veiculada nos periódicos indexados na base PROQuest diz a respeito da mineração do lítio à luz do conceito de transição energética?* Esta investigação compõe uma frente metodológica do projeto “Minerais Críticos para a Transição Energética – MineTransE”, financiado pelo CNPq, articulando-se a atividades de pesquisa-formação no âmbito do projeto de extensão universitária *Mapa das Minas*.

Apoio:



Realização:



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
SUSTENTABILIDADE



Financiamento:





**XII**  
ENANPPAS

ENCONTRO NACIONAL  
DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL  
DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
EM AMBIENTE E SOCIEDADE

**COP30: ENFRENTAMENTOS ÀS  
DESIGUALDADES SOCIAIS  
E EMERGÊNCIA CLIMÁTICA**

A busca bibliográfica foi realizada na plataforma PROQuest, reconhecida por sua ampla indexação de periódicos acadêmicos das Ciências Sociais, Humanas, Ambientais e Interdisciplinares, com vistas à recuperação de uma literatura crítica e periférica, frequentemente sub-representada em bases hegemônicas como Web of Science ou Scopus. A estratégia de busca foi elaborada com base na abordagem PCC (Problema, Conceito, Contexto), conforme sistematizada por Peters et al. (2020), e adaptada aos objetivos desta revisão. O problema abordado foi a intensificação dos impactos socioambientais associados à mineração do lítio na América Latina; o conceito central é o de transição energética, incluindo seus desdobramentos relacionados à descarbonização, às cadeias globais de valor e à governança mineral; o contexto recortado é a região do Triângulo do Lítio, que concentra cerca de 60% das reservas conhecidas desse mineral.

A expressão de busca final, construída inicialmente em diálogo com estudantes de graduação em dois componentes curriculares voltados à iniciação científica e à curricularização da extensão, foi refinada no contexto da pesquisa MineTransE, com o emprego de palavras-chave de autor e interações com a base PROQuest. A equação de busca final combina operadores booleanos em conformidade com Peters et al (2020) e de truncamento, seguindo as recomendações da PROQuest, com termos em português, espanhol e inglês. A equação de busca é apresentada no Quadro 1.

#### Quadro 1. Equação de busca aplicada à PROQuest

```
"(("lítio" OR "lithium" OR "mineração do lítio" OR "lithium mining" OR "explo$ação do lítio" OR "lithium explo$ation" OR "minería del lítio" OR "extracción de lítio") AND ("transição energética" OR "energy transition" OR "descarbonização" OR "decarboni$ation" OR "transición energética" OR "descarbonización") AND ("triângulo do lítio" OR "lithium triangle" OR "triángulo del lítio" OR "Argentina*" OR "Bolívia*" OR "Chile*")) AND ("impacto* ambienta*" OR "con$flito ambienta*" OR "direitos humanos" OR "derechos humanos" OR "cade$as globa* de valor" OR "soberania mineral" OR "go$ernan?a")"
```

Fonte: elaboração própria.

A busca foi executada no dia 2 de julho de 2025, resultando na recuperação de 30 documentos, sendo 29 artigos científicos e um editorial. A seguir, foram aplicados critérios de



**XII**  
ENANPPAS

ENCONTRO NACIONAL  
DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL  
DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
EM AMBIENTE E SOCIEDADE

**COP30: ENFRENTAMENTOS ÀS  
DESIGUALDADES SOCIAIS  
E EMERGÊNCIA CLIMÁTICA**

elegibilidade que exigiam, cumulativamente: (i) foco analítico sobre a mineração do lítio; (ii) vínculo com pelo menos um dos países do Triângulo do Lítio; e (iii) conteúdo substantivo que permitisse a extração sistemática de dados. Como resultado, 12 documentos foram excluídos, inclusive por duplicação, e 18 artigos foram incluídos na base refinada de análise.

Para a análise da literatura incluída, foi construída uma planilha estruturada em Excel, contendo 24 categorias de extração de dados, organizadas em cinco blocos temáticos: (1) identificação e contexto do documento; (2) escopo analítico; (3) abordagem e metodologia; (4) resultados e contribuições; e (5) impactos, normatividade e agenda de pesquisa. A leitura dos textos completos foi realizada de forma individualizada, permitindo a sistematização de informações como: autores, objetivos, local de estudo, enfoque teórico, métodos, resultados principais, menções a impactos socioambientais e direitos humanos, entre outros. A extração seguiu os princípios metodológicos estabelecidos pelas diretrizes do JBI para Scoping Reviews (Peters et al., 2020) e do protocolo PRISMA-ScR (Peters et al., 2022).

Com base na recorrência e relevância das informações coletadas, foram identificadas categorias temáticas emergentes, tais como: *green grabbing*, soberania e governança mineral, despossessão territorial, resistência de comunidades locais, direitos indígenas, injustiças climáticas, neoextrativismo, imperialismo verde e transição energética injusta.

A visualização dos resultados foi estruturada em dois elementos gráficos: (1) um quadro-síntese com os 18 artigos analisados, contendo as referências normatizadas e a localização do estudo; (2) um quadro com a identificação do mapeamento temático com a indicação das contribuições correspondentes na literatura analisada.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos 18 documentos que constituíram a base refinada, apresentados no Quadro 2, abaixo, revelou uma diversidade significativa de abordagens empíricas, contextos geográficos e enquadramentos conceituais. Ao lado disso, observou-se a convergência das contribuições em torno de cinco eixos temáticos principais que organizam criticamente a reflexão sobre a mineração do lítio na região do Triângulo do Lítio e sua articulação com a transição energética.



**Quadro 2. Resultados da busca parametrizada na plataforma PROQuest sobre a mineração no Triângulo do Lítio: documentos integrantes da base refinada**

Referência (ABNT)	Localização do estudo
BARBOSA, Lia Pinheiro; NOBREGA, Luciana Nogueira. From the Agrarian Question to the Territorial Question: Green Grabbing and the Corridors of Extractivist Dispossession in Latin America. <i>Land</i> , v. 14, n. 5, p. 1104, 2025.	América Latina (sem especificação de país, enfoque regional)
MURGUIA, Diego I.; OBAYA, Martin. Exploring conditions for just lithium mining in South America. The case of the EU responsible sourcing strategy. <i>Environmental Research Letters</i> , v. 19, n. 12, p. 124098, 2024.	América do Sul – com foco na Argentina, Bolívia e Chile (Triângulo do Lítio)
SANTOS, M.; GRACIA, PAZ ANTOLIN, M. J.; RAMOS, M. R. (2024). La transición hacia el vehículo eléctrico: cambios y dimensiones clave. <i>Revista de Economía Mundial</i> , 67, 331-349.	Global, com ênfase na Europa, China e EUA.
OLIVEIRA, Manoela Hoffmann; OLIVEIRA, Anna Hoffmann. The Amazon in the context of the climate crisis: the contradiction between the environmental emergency and the economic interests. <i>Revista de Gestão Social e Ambiental</i> , v. 18, n. 12, p. 1-24, 2024.	Amazônia
COAYLA, Edeline; ROMERO, Violeta. Copper and Lithium Industrialization by Major Producing Countries for Mining Sustainability. <i>International Journal of Energy Economics and Policy</i> , v. 14, n. 5, p. 162-167, 2024.	Chile, Peru, Argentina, Austrália, China e República Democrática do Congo
COAYLA, Edeline; ROMERO CARRION, Violeta L.; BEDON SORIA, Ysabel Teófila. Regulación económica e impacto ambiental de la gran minería cuprífera en el desarrollo de Perú. <i>Economía, sociedad y territorio</i> , v. 24, n. 74, 2024.	Peru, com menções a casos específicos como Apurímac, Arequipa, Ancash e Moquegua
SANCHEZ CONTRERAS, Josefa et al. Energy Colonialism in Europe: A Participatory Analysis of the Case of Granada (Spain). <i>Land</i> , v. 13, n. 2, p. 144, 2024.	Granada, Andalucía, Espanha
STALLINGS, Barbara; SANBORN, Cynthia. Latin American scholars home in on relations with China. <i>Global Perspectives</i> , v. 4, n. 1, p. 85128, 2023.	América Latina e Caribe, com menções específicas a Brasil, México, Chile, Peru, Argentina e Equador.
TOLEDO, Alma Delia Soto. Riesgos de la transición energética postfosilista en América Latina: sobreexplotación y contaminación de la naturaleza. <i>Religación: Revista de Ciencias Sociales y Humanidades</i> , v. 8, n. 36, p. 11, 2023.	América Latina (abordagem regional)
SANCHEZ CONTRERAS, J.; MATARAN RUIZ, A.; CAMPOS-CELADOR, A.; FJELLHEIM, E.M. Energy Colonialism: A Category to Analyse the Corporate Energy Transition in the Global South and North. <i>Land</i> , 2023, 12, 1241.	Global, com foco analítico em países do Sul Global e referências ao Sul da Europa
HINCAPIE, Sandra. Gobernanza ambiental global y derechos de la naturaleza en América Latina. <i>Revista derecho del Estado</i> , n. 54, p. 277-305, 2023.	América Latina, com ênfase em Colômbia, Equador e Bolívia
MARCONI, P.; ARENGO, F.; CLARK, A. The and Andean plateau waterscapes and the lithium triangle: flamingos as flagships for conservation of high-altitude wetlands under pressure from mining development. <i>Wetlands Ecology and Management</i> , v. 30, n. 4, p. 827-852, 2022.	Região do Triângulo do Lítio – Argentina, Bolívia e Chile, com foco em bacias específicas de zonas úmidas andinas de alta altitude
MARTINEZ, NAIN. Las visiones de desarrollo "sustentable" y el incierto futuro del litio. <i>Otros Dialogos</i> , n. 20, 2022.	México (caso central); referências ao Triângulo do Lítio e contexto global
ISLA, Ana. El "Enverdeamiento," fase superior del extractivismo. <i>Revista de Ciencias Sociales (Cr)</i> , v. 1, n. 175, p. 39-55, 2022.	América Central e América do Sul
PRAGIER, Deborah; NOVAS, Mariano A.; CHRISTEL, Lucas G. Comunidades indígenas y extracción de litio en Argentina: juridificación y estrategias de acción. <i>Iconos. Revista de Ciencias Sociales</i> , n. 72, p. 79-96, 2022.	Cuenca de Salinas Grandes e Laguna de Guayatayoc – provincias de Jujuy e Salta, Argentina
SIEDER, Rachel; MONTOYA, Ainhoa; BRAVO-ESPINOSA, Yacotzin. Presentación del dossier Extractivismo minero en América Latina: la juridificación de los conflictos socioambientales. <i>Iconos. Revista de Ciencias Sociales</i> , n. 72, p. 7-12, 2022.	América Latina – diversos países mencionados, como México, Argentina e Equador.
BERASALUCE, Maite et al. Social-environmental conflicts in Chile: is there any potential for an ecological constitution? <i>Sustainability</i> , v. 13, n. 22, p. 12701, 2021.	Chile (nacional, com referência a conflitos distribuídos em várias regiões)
FORNILLO, Bruno. La energía del litio en Argentina y Bolivia: comunidad, extractivismo y posdesarrollo. <i>Colombia Internacional</i> , n. 93, p. 179-201, 2018.	Argentina e Bolívia

Fonte: elaboração própria a partir dos resultados da pesquisa na PROQuest.

A seguir, no Quadro 3, são indicados os eixos emergentes a partir da literatura analisada, com referência aos documentos que lhes dão sustentação.

**Quadro 3. Mapeamento temático na literatura revisada**

Eixo temático	Contribuições para cada eixo (Autor, ano)
1. A transição energética como vetor de despossessão e conflito	Barbosa e Nóbrega, 2025; Murguía e Obaya, 2024; Toledo, 2023; Sánchez-Contreras et al., 2023; Marconi, Arengo e Clark, 2022
2. Soberania e governança mineral em disputa	Coayla, Carrion e Soria, 2024; Stallings e Sanborn, 2023; Murguía e Obaya, 2024; Barbosa e Nóbrega, 2025; Sánchez-Contreras et al., 2024
3. Resistência local, direitos indígenas e juridificação dos conflitos	Sánchez-Contreras et al., 2023; Pragier, Novas e Christel, 2022; Sieder, Montoya e Bravo-Espinosa 2022; Sánchez-Contreras et al., 2024
4. A crítica à economia verde e ao discurso de descarbonização	Toledo, 2023; Sánchez-Contreras, 2023; Oliveira e Oliveira, 2024; Sánchez-Contreras et al., 2024
5. Infraestrutura, integração regional e reconfiguração territorial	Barbosa e Nóbrega, 2025; Stallings e Sanborn, 2023; Toledo, 2023

Fonte: elaboração própria a partir dos dados da pesquisa.



**XII**  
ENANPPAS

ENCONTRO NACIONAL  
DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL  
DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
EM AMBIENTE E SOCIEDADE

**COP30: ENFRENTAMENTOS ÀS  
DESIGUALDADES SOCIAIS  
E EMERGÊNCIA CLIMÁTICA**

## 1. A transição energética como vetor de despossessão e conflito

A transição energética, embora discursivamente ancorada na promessa de sustentabilidade e combate à mudança climática, é compreendida por boa parte da literatura como vetor de intensificação de conflitos territoriais e despossessão de comunidades locais (Barbosa e Nóbrega, 2025; Murguía e Obaya, 2024; Toledo, 2023; Sánchez-Contreras et al, 2023). Os estudos denunciam a retórica da "energia limpa" como discurso legitimador da expansão extrativista, especialmente em regiões ecologicamente sensíveis e historicamente marcadas por colonialismo e desigualdade. Conceitos como *green grabbing* (Barbosa e Nóbrega, 2025) e “zonas de sacrifício” (Toledo, 2023) são mobilizados para qualificar os impactos deletérios da mineração de lítio em territórios indígenas e camponeses. Há destaque para os efeitos ambientais sobre os salares, os aquíferos subterrâneos e os ecossistemas altoandinos, sistematicamente invisibilizados nos relatórios oficiais (Murguía e Obaya, 2024; Marconi, Arengo e Clark, 2022).

## 2. Soberania e governança mineral em disputa

Os artigos evidenciam tensões estruturais entre modelos de governança mineral na região. De um lado, há tentativas estatais de nacionalização ou controle público dos recursos – como nos casos boliviano e mexicano – e, de outro, a crescente inserção subordinada nas cadeias globais de valor lideradas por corporações transnacionais (Coayla, Carrion e Soria, 2024; Stallings e Sanborn, 2023). Complementarmente, Cantamutto (2024) – em artigo recuperado na busca parametrizada na PROQuest, porém não incluído na base final da revisão, mas que pode ser considerado como literatura complementar nesta discussão – examina o impasse do governo argentino frente à necessidade de atrair investimentos privados e manter controle estatal sobre o lítio, expondo os dilemas da soberania energética e industrialização em contextos periféricos.

Essa ambiguidade revela disputas sobre a soberania mineral, frequentemente travadas em contextos de fragilidade regulatória, falta de transparência contratual e consulta limitada às comunidades (Murguía e Obaya, 2024; Sánchez-Contreras et al, 2024; Barbosa e Nóbrega, 2025). As análises enfatizam o papel de alianças público-privadas, investimentos estrangeiros (notadamente chineses) e redes técnico-corporativas que configuram um campo assimétrico de



**XII**  
ENANPPAS

ENCONTRO NACIONAL  
DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL  
DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
EM AMBIENTE E SOCIEDADE

**COP30: ENFRENTAMENTOS ÀS  
DESIGUALDADES SOCIAIS  
E EMERGÊNCIA CLIMÁTICA**

decisão sobre os destinos da exploração, apropriação e governança do lítio na região (Coayla, Carrion e Soria, 2024).

Complementarmente, Ghosh, Chakraborty e Das (2023), em estudo teórico que foi mapeado na busca parametrizada na PROQuest, mas que não foi incluído na base refinada desta revisão por não atender aos critérios de elegibilidade específicos sobre a mineração do lítio, cunha o termo “imperialismo climático” para caracterizar a apropriação assimétrica dos benefícios da descarbonização por economias do Norte Global, à custa de intensificação extrativista em países do Sul Global. Este é um argumento que converge com as análises encontradas nos artigos de Sánchez-Contreras et al (2023), Toledo (2023) e Oliveira e Oliveira (2024).

### **3. Resistência local, direitos indígenas e juridificação dos conflitos**

A literatura revisada documenta uma gama expressiva de estratégias de resistência empreendidas por comunidades indígenas e populações tradicionais, com destaque para mobilizações em torno do direito à consulta prévia, livre e informada (Sánchez-Contreras et al, 2023; Pragier, Novas e Christel, 2022; Sieder, Montoya e Bravo-Espinosa, 2022).

Protocolos autônomos, ações judiciais e denúncias internacionais são mobilizados como instrumentos de luta por reconhecimento territorial, cultural e político. A produção normativa própria das comunidades — como no caso do protocolo *Kachi Yupi* na Argentina — é interpretada como expressão de autodeterminação frente à opressão jurídico-estatal (Pragier, Montoya e Bravo-Espinosa, 2022). Os estudos também analisam a juridificação dos conflitos socioambientais, seus limites e potenciais, indicando que os marcos legais estatais, embora invocados, nem sempre garantem proteção efetiva (Sieder, Montoya e Bravo-Espinosa, 2022; Sánchez-Contreras et al, 2024).

### **4. A crítica à economia verde e ao discurso de descarbonização**

Há forte convergência crítica em relação à noção de "economia verde" e à retórica da "descarbonização", vistas como instrumentos de reprodução de desigualdades globais sob nova roupagem (Toledo, 2023; Sánchez-Contreras et al, 2023). Longe de configurar uma ruptura com o modelo hegemônico de desenvolvimento, a transição energética é interpretada como reconfiguração capitalista que desloca os custos da descarbonização para os países do Sul



**XII**  
ENANPPAS

ENCONTRO NACIONAL  
DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL  
DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
EM AMBIENTE E SOCIEDADE

**COP30: ENFRENTAMENTOS ÀS  
DESIGUALDADES SOCIAIS  
E EMERGÊNCIA CLIMÁTICA**

Global, especialmente os produtores de minerais críticos. Estudos apontam, ainda, o uso instrumental dos ODS como retórica despolitizadora (Oliveira e Oliveira, 2024; Sánchez-Contreras et al, 2024).

## **5. Infraestrutura, integração regional e reconfiguração territorial**

Por fim, diversos trabalhos sugerem que a mineração do lítio está integrada a projetos mais amplos de infraestrutura, integração regional e territorialização do capital (Barbosa e Nóbrega, 2025; Stallings e Sanborn, 2023). Além disso, González e Olmeda (2023), em texto também não integrado à amostra final da revisão, mas mapeado na busca parametrizada na PROQuest, destacam a importância das alianças diplomáticas e regionais com países como a China na construção de infraestruturas logísticas e energéticas que moldam o regime extrativista em escala continental. Corredores bioceânicos, flexibilização regulatória, investimentos em logística e pactos comerciais atuam como vetores de um novo ciclo de acumulação baseado na intensificação da extração de bens comuns. Esse processo articula-se a dinâmicas de deslocamento populacional, vigilância e privatização de territórios, atualizando práticas de dominação imperial sob nova gramática ecológica (Barbosa e Nóbrega, 2025; Toledo, 2023).

## **CONCLUSÕES**

Os achados desta revisão de escopo evidenciam que a literatura acadêmica indexada na base PROQuest oferece contribuições críticas e diversas sobre a mineração do lítio no contexto da transição energética, com especial atenção às dinâmicas políticas, territoriais e epistêmicas que marcam os países do chamado Triângulo do Lítio (Argentina, Bolívia e Chile). Respondendo à pergunta que orientou esta investigação – *o que diz a literatura acadêmica veiculada em periódicos indexados na PROQuest sobre a mineração do lítio à luz do conceito de transição energética no Triângulo do Lítio?* –, os 18 estudos selecionados revelam um campo de debate emergente, ancorado nas Ciências Sociais e Humanas, com forte preocupação com os conflitos socioambientais, os direitos dos povos indígenas e as assimetrias nas cadeias globais de valor.



**XII**  
ENANPPAS

ENCONTRO NACIONAL  
DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL  
DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
EM AMBIENTE E SOCIEDADE

**COP30: ENFRENTAMENTOS ÀS  
DESIGUALDADES SOCIAIS  
E EMERGÊNCIA CLIMÁTICA**

Cinco eixos temáticos estruturaram a análise dos documentos: (1) a transição energética como vetor de despossessão e conflito; (2) disputas por soberania e governança mineral; (3) estratégias jurídico-políticas de resistência das comunidades locais; (4) crítica ao modelo da economia verde e às promessas da descarbonização; e (5) reconfigurações territoriais associadas à expansão da infraestrutura extrativista. Tais eixos dialogam com categorias recorrentes nos textos analisados, como *green grabbing*, imperialismo climático, neocolonialismo energético, governança assimétrica, justiça socioambiental e resistência jurídica territorializada.

A revisão também demonstra que a transição energética, frequentemente apresentada como um imperativo técnico e climático, constitui, na literatura analisada, um processo político e geopolítico profundamente assimétrico. A crítica à economia verde e à neutralidade tecnológica ganha força nos estudos que expõem os deslocamentos de impactos e os padrões históricos de desigualdade reproduzidos na atual corrida por minerais críticos.

Do ponto de vista metodológico, a opção pela estratégia PCC e pela base PROQuest revelou-se eficaz para identificar uma produção acadêmica crítica, interdisciplinar e muitas vezes periférica, com baixa representatividade em bases hegemônicas de indexação. Essa escolha metodológica permitiu, dentro do escopo da pesquisa até o momento, ampliar o alcance epistêmico da revisão, reforçando a importância de abordagens sensíveis à pluralidade teórica e política da produção científica na América Latina.

Reconhecemos, contudo, que a própria escolha da base PROQuest representa uma limitação importante do estudo. A revisão está restrita aos documentos indexados nessa base e não contempla, por ora, produções relevantes possivelmente localizadas em outras plataformas ou na literatura cinzenta. De forma correspondente, a estratégia de busca pode ser aperfeiçoada para uma cobertura mais abrangente e refinada da produção do conhecimento a respeito do tema. Esses limites apontam para os próximos passos do projeto de pesquisa, que incluem a ampliação da estratégia de busca, a incorporação de novas bases (como Web of Science, Scopus, Redalyc, SciELO e BDTD), e o refinamento do mapeamento de experiências e conflitos relacionados à mineração do lítio no Sul Global.



**XII**  
ENANPPAS

ENCONTRO NACIONAL  
DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL  
DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
EM AMBIENTE E SOCIEDADE

**COP30: ENFRENTAMENTOS ÀS  
DESGUALDADES SOCIAIS  
E EMERGÊNCIA CLIMÁTICA**

## REFERÊNCIAS

ARÁOZ, Horacio Machado; VEGA, Aimée Martínez; ROSSI, Leonardo. Energy transition is a threat to rural communities: Lithium mining in Bolsón de Fiambalá (Province of Catamarca, Argentina). **Ecologie & politique**, v. 68, n. 1, p. 63-70, 2024.

ARAÚJO, Aline; MILANEZ, Bruno. Ambientaismos minerários: a construção de narrativas de legitimação do setor extrativo. **Revista Tamoios**, v. 21, n. 1, 2025.

BRINGEL, Breno, SVAMPA, Maristella (2023), Del “consenso de los commodities” al “consenso de la descarbonización”, **Nueva Sociedad**, vol. 306, pp. 51-70.

CANTAMUTTO, F. (2024). El gobierno del Frente de Todos, o el fracaso de la búsqueda del consenso imposible. **Papel Político**, 29.

FRESSOZ, Jean-Baptiste. **Sans transition: une nouvelle histoire de l'énergie**. Seuil, 2024.

GHOSH, Jayati; CHAKRABORTY, Shouvik; DAS, Debamanyu. El imperialismo climático en el siglo XXI. **El trimestre económico**, v. 90, n. 357, p. 267-291, 2023.

GONZÁLEZ, G.; OLMEDA, J. C. Las Américas invertebradas. **Otros Diálogos**, Mexico City, n. 24 Jul 2023.

LIQUIT VOICES. **LIQUIT: Vozes dos territórios**. Disponível em: <https://liquitvoices.org/>. Acesso em: 04 jul. 2025.

PETERS, M. D. J. *et al.* Best practice guidance and reporting items for the development of scoping review protocols. **JBIM Evidence Synthesis**, Filadélfia, v. 20, n. 4, p. 953-968, abr. 2022.

PETERS, M. D. J. *et al.* Chapter 11: scoping reviews (2020 version). In: AROMATARIS, E.; MUNN, Z. (org.). **JBIM Manual for Evidence Synthesis**. Adelaide: Joanna Briggs Institute, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.46658/JBIMES-20-12>. Acesso em: 29 nov. 2024.

PUGA, Bruno P.; SAES, Beatriz M.; CECHIN, Andrei D. Green New Deal para ellos y Same Old Deal para nosotros. Implicaciones de la agenda de transición verde para Brasil. **Ecología Política**, n. 64, p. 81-85, 2022.



**XII**  
ENANPPAS

ENCONTRO NACIONAL  
DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL  
DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
EM AMBIENTE E SOCIEDADE

**COP30: ENFRENTAMENTOS ÀS  
DESIGUALDADES SOCIAIS  
E EMERGÊNCIA CLIMÁTICA**

WANDERLEY, Luiz Jardim et al. Dossiê Extrativismo mineral no Brasil: Corporações, resistências e movimentos sociais. **AMBIENTES: Revista de Geografia e Ecologia Política**, v. 6, n. 1, 2024.

ZHOURI, Andréa. Nota Introdutoria para el Dossier: Neoextractivismo, crisis climática y desastres: Los nuevos imperialismos del “Antropoceno” desde Brasil, Argentina y Chile. **Vibrant: Virtual Brazilian Anthropology**, v. 21, p. e21600, 2024.

Apoio:



Realização:



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
**SUSTENTABILIDADE**



Financiamento:

